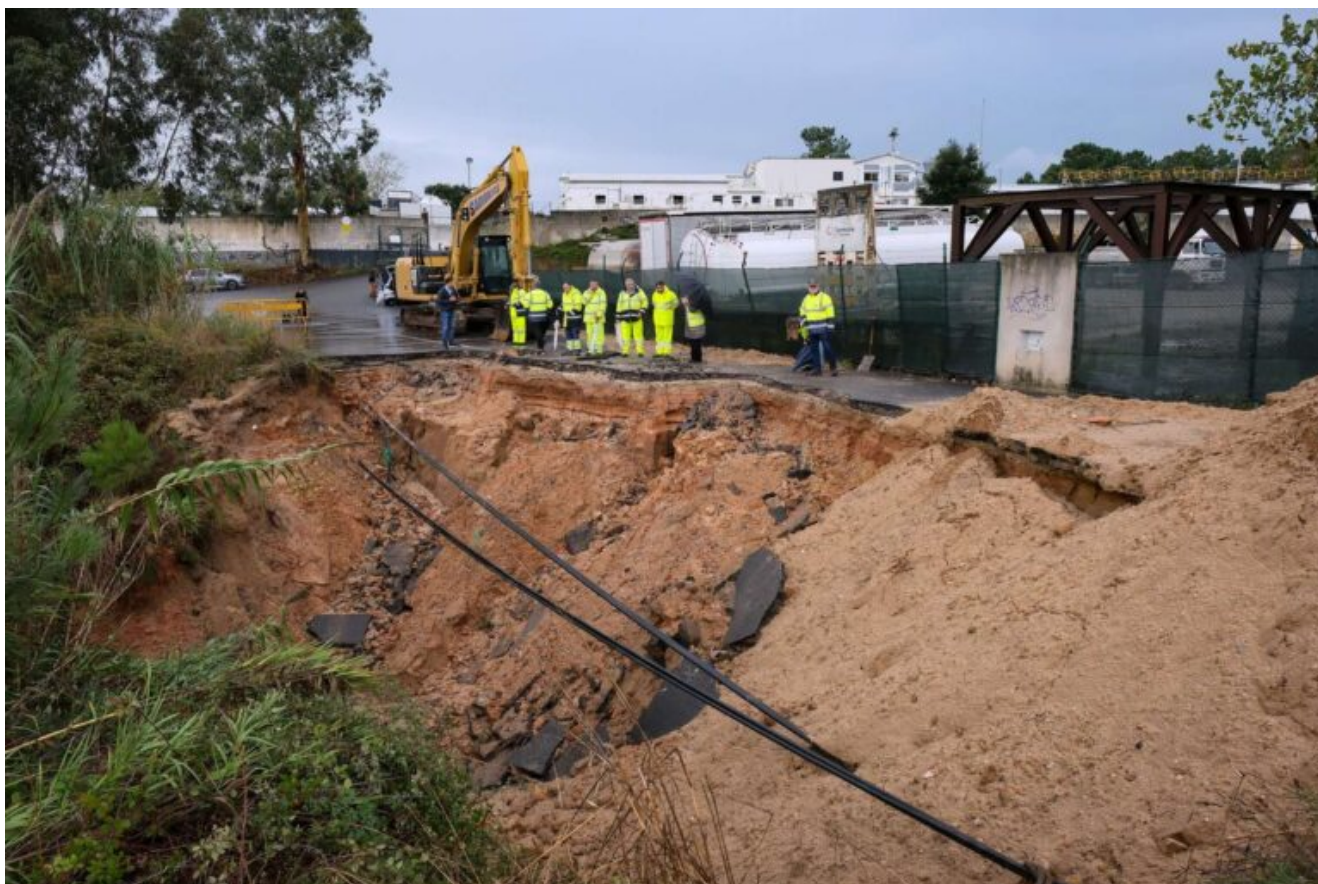


Portugal com mais de 2.800 ocorrências até às 22:00 devido ao mau tempo

written by Maria Paulo | 15 de Novembro, 2025



Portugal continental registou, entre as 00:00 de quinta-feira e as 22:00 de sexta, 2.806 ocorrências devido ao mau tempo, sobretudo na **Península de Setúbal e Grande Lisboa**, com o número de incidentes a diminuir nas últimas horas.

Fonte da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) referiu à Lusa, num **balanço pelas 22:15**, que das 2.806 ocorrências, 1.507 foram por inundações, 529 por quedas de árvore e 311 por limpezas de via.

A **Península de Setúbal** foi a sub-região mais afetada, com 597 destas ocorrências, seguida da Grande Lisboa (349) e Algarve (285).

De acordo com a mesma fonte, nas últimas horas diminuíram o número de ocorrências, registando-se 59 nas últimas três horas.

Num ponto da situação divulgado pelas 17:30, a ANEPC tinha registado, entre as 14:00 de quarta-feira e as 17:00 de hoje, 2.772 ocorrências associadas à passagem da depressão Cláudia, que já provocaram duas mortes e 32 pessoas deslocadas.

Em comunicado, a ANEPC já tinha destacado que o impacto dos efeitos do mau tempo pode ser minimizado através de comportamentos preventivos adequados, em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, com a adoção de medidas como a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais.

A Proteção Civil recomenda ainda aos cidadãos que tenham especial cuidado na circulação e permanência em áreas arborizadas, que adotem precauções na circulação junto à orla costeira e zonas ribeirinhas e que evitem atividades relacionadas com o mar, como pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, bem como o estacionamento de veículos junto à orla marítima.

Outras das medidas preventivas passam por uma **condução defensiva**, reduzindo a velocidade e prestando especial atenção à eventual formação de lençóis de água nas vias rodoviárias; não atravessar zonas inundadas, prevenindo o risco de arrastamento de pessoas ou veículos para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas; e **retirar de zonas normalmente inundáveis animais, equipamentos, veículos e outros bens para locais seguros**.

A depressão Cláudia afeta desde quarta-feira Portugal continental e o arquipélago da Madeira com chuva, vento e agitação marítima fortes, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Faro, Setúbal e Beja estão sexta e sábado sob aviso laranja, o segundo mais grave, devido à previsão de chuva, com

“aguaceiros por vezes fortes e acompanhados de trovoadas”, de acordo com o IPMA, colocando os outros 15 distritos de Portugal continental sob aviso amarelo, o menos grave, por precipitação, vento e agitação marítima.

O aviso laranja é emitido pelo IPMA sempre que existe situação meteorológica de risco moderado a elevado e o aviso amarelo é quando há uma situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica.

OC/MP